

Semanas 47 e 48 - 20

Período: 16 Nov a 27 Nov 2020

análise de mercados de
MATÉRIAS-PRIMAS

[clique e leia]

Sinplast 


Simplás
Sindicato das Indústrias do Material Plástico do Nordeste Gaúcho

SINPLASTAL
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TINTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

 **SIMPLAVI**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO VALE DOS VINHEDOS

SIMPERJ


 **Simplago**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DE GOIÁS

abief 
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS PLÁSTICAS FLEXÍVEIS


SIMPEPE
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

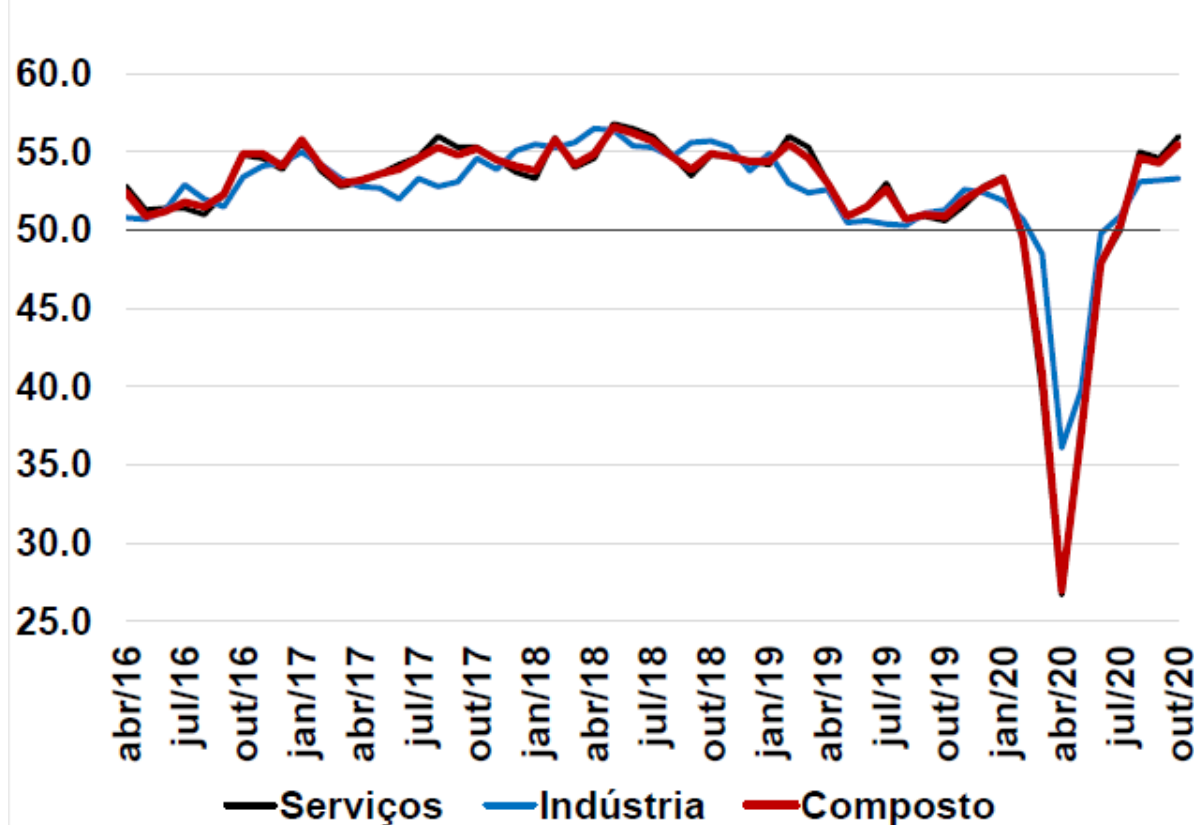
Destaques :

- No Brasil atingimos a capacidade de produção de Poliolefinas, no IIITRI19 foram 1,08 milhões de ton produzidas x 1,10 milhões no IIITRI20. Considerando uma elasticidade sobre o PIB média de 2,2 vezes e uma projeção de 3,4% de crescimento no PIB para 2021, a demanda por Resinas crescerá acima de 7% ao ano, criando um consumo adicional de 400 mil toneladas, e fica evidente que a dependência ou no mínimo a aderência ao cenário de preços externos, se faz presente. Mais do que nunca, olhar para fora é necessário.
- Enquanto historicamente o mundo investe 14% do faturamento em ampliações-crescimento, e uma média de 4% em inovação, no Brasil estamos muito aquém disso, sendo que justamente seria o resultado disso que produziria competitividade e crescimento para a transformação.
- Operando na faixa de USD 48,00/ barril e sem acordos internacionais que determinem uma tendência, Petróleo e Nafta seguem voláteis ao sabor de expectativas de estímulos econômicos, pandemia, pós eleições e mega tendências Geopolíticas e Demográficas.
- Neste sentido, larga na frente a China que a partir de 2021 se tornará o maior refinador de petróleo do globo, ultrapassando o líder das últimas décadas EUA. Não menos importante, acaba de definir e concretizar seu plano de investimentos em tancagem, que no final do dia é o que garante o escoamento da produção, evitando colapsos como o de Abril 2020. Este conceito se chama : Autossuficiência
- A combinação de desarranjo produtivo, redução a zero dos estoques, recuperação acelerada, exportações maiores de commodities, gargalo logístico, navios parados etc provocam não só a crise de desabastecimento, como também um impressionante aumento nos custos logísticos mundiais e nos preços em geral, raras exceções.
- Como podemos ver no anexo, salvo Europa que vem adotando uma maior cautela, lógica por sinal, devido a uma segunda onda de COVID, o resto do mundo está com o “pé no acelerador” dando suporte aos aumentos de preços e índices de inflação ao redor do mundo. Não é diferente nas Resinas, tudo que depende da Ásia, está no limite de preços.
- Nos EUA vemos os polietilenos voltarem as dinâmicas anteriores a crise, com grande expansão em produção, atenuando a curva de preços.
- Não menos importante, o Dólar no Brasil perdeu força, mesmo com o baixo volume de investimento externo, mas alavancado num grande superávit da balança comercial. Opera nos R\$ 5,35 porém também o mercado olha para : Manutenção ou não de estímulos na economia, déficit fiscal enorme, possíveis restrições pelo aumento da COVID, postura política pós eleições municipais etc.. Ou seja, o Dólar está longe de estar estável.
- Com certeza iniciaremos Dezembro com pressão nos preços de PP – PVC – P S – Plásticos de Engenharia. Polietilenos terão menor espaço para aumentos.

Temor com segunda onda afeta a atividade econômica na Europa

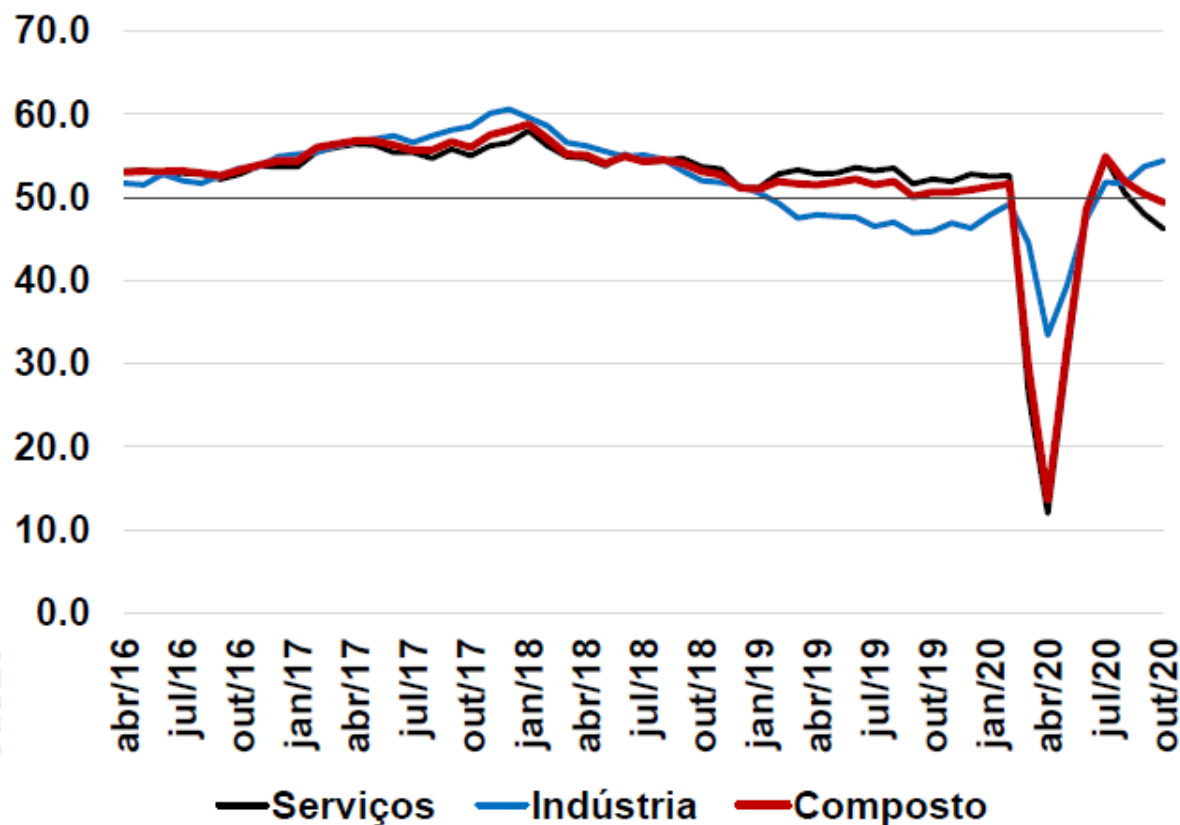
Índice de Gerentes de Compras (PMI) - EUA

Valores acima de 50 indicam melhora em relação ao mês anterior

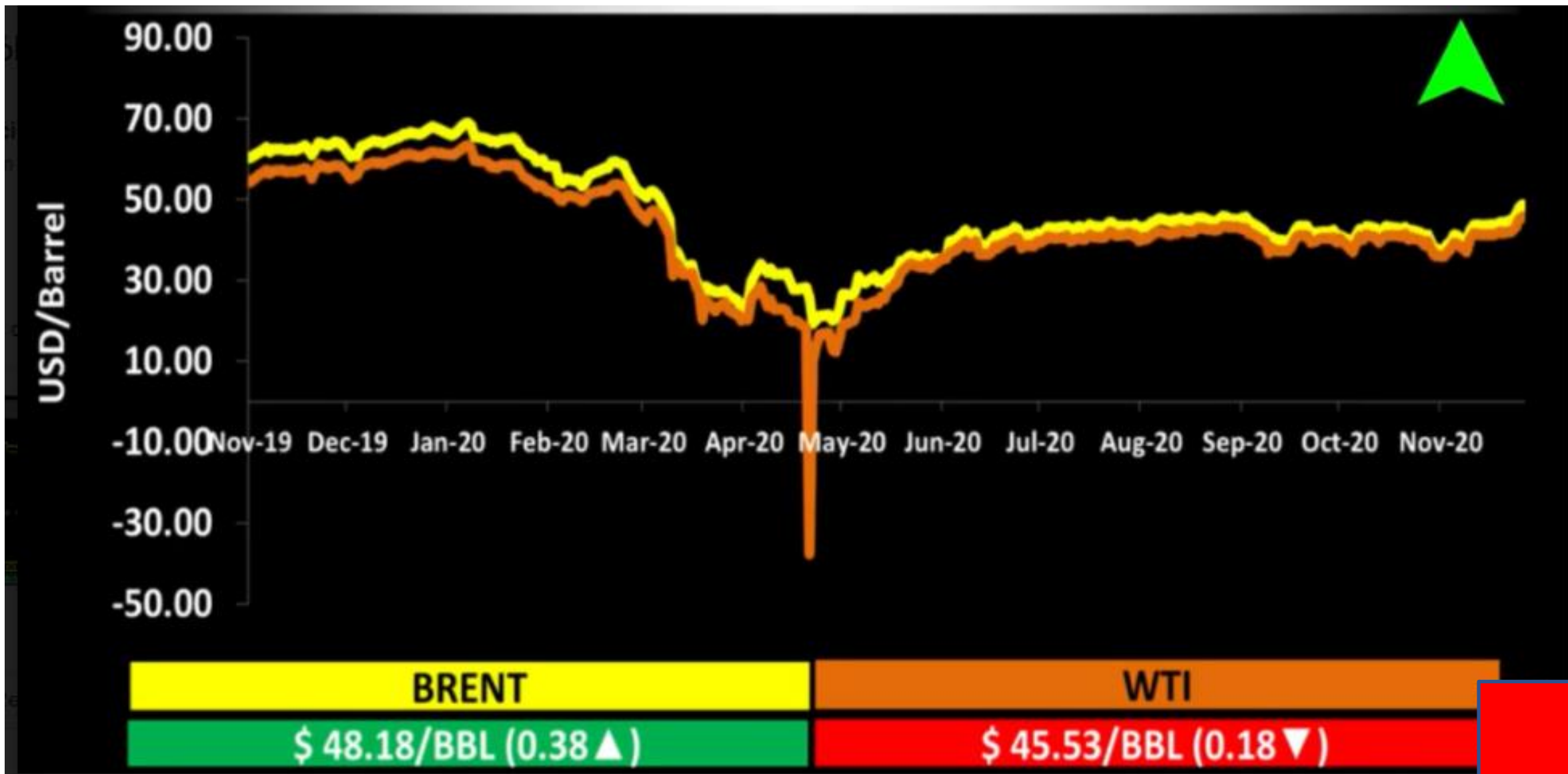


Índice de Gerentes de Compras (PMI) - Área do Euro

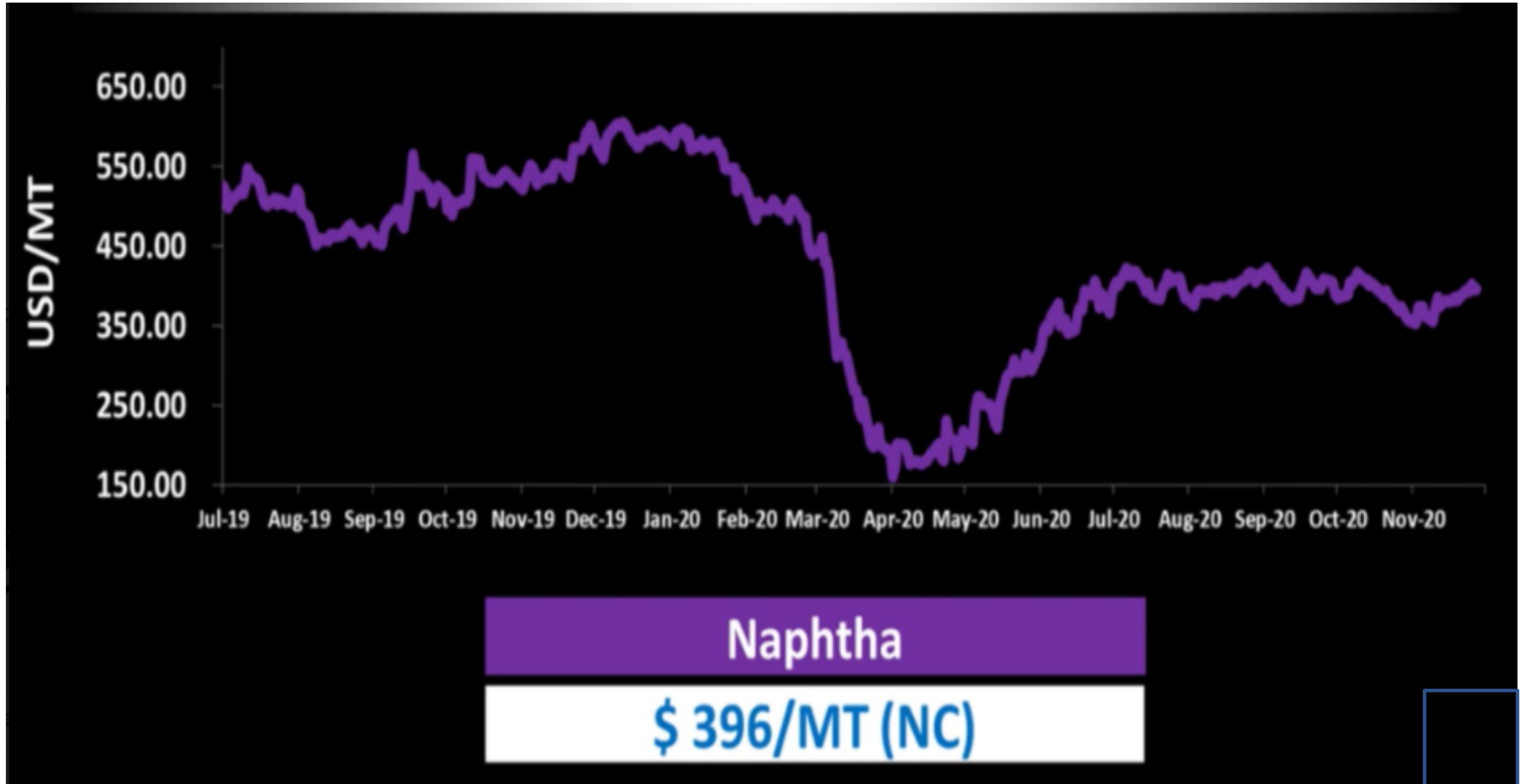
Valores acima de 50 indicam melhora em relação ao mês anterior



Petróleo



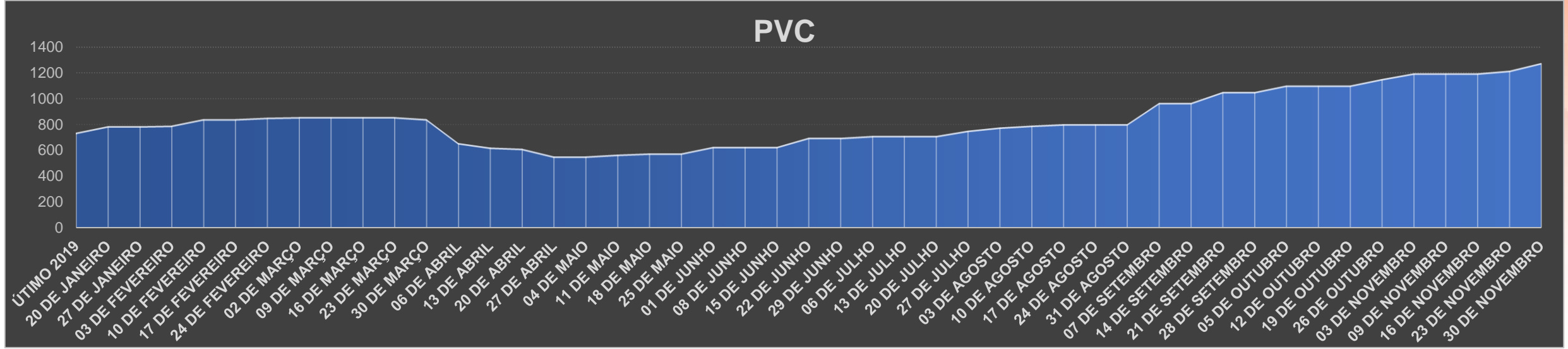
Nafta



16 de Novembro	1195
23 de Novembro	1215
30 de Novembro	1275

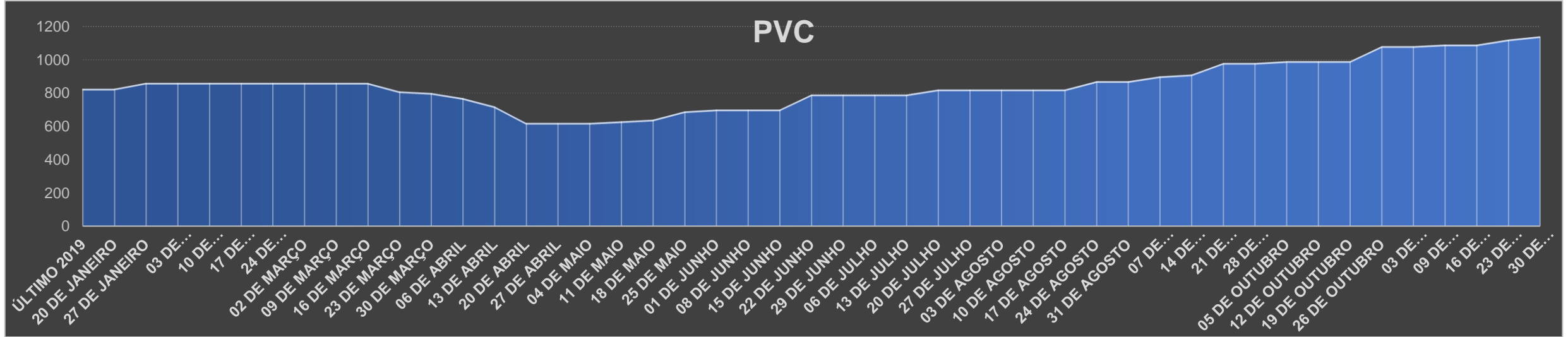
Resina PVC

EUA melhor demanda e problemas na oferta provocam salto nos preços



16 de Novembro	1090
23 de Novembro	1120
30 de Novembro	1140

ÁSIA oferta escassa e fretes subindo forte pressionam preços



Resina POLIETILENOS

PE BAIXA

PE LINEAR

PE HD INJ.

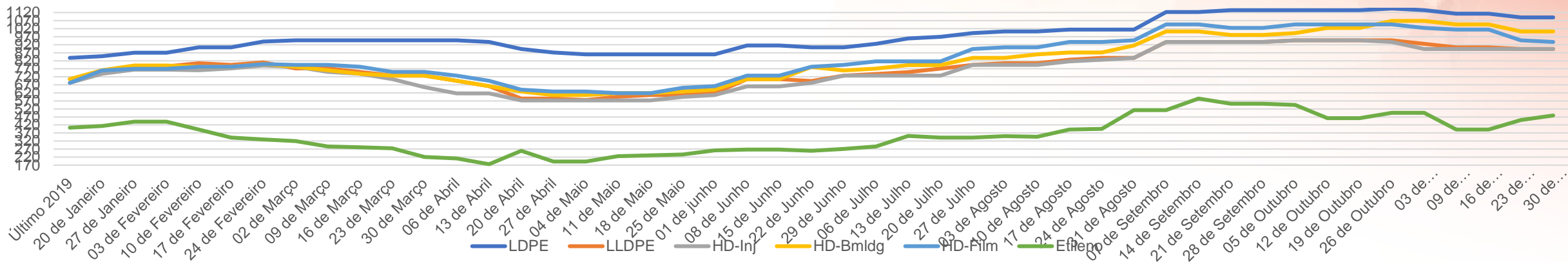
PE HD SOPRO

PE FILME

ETENO

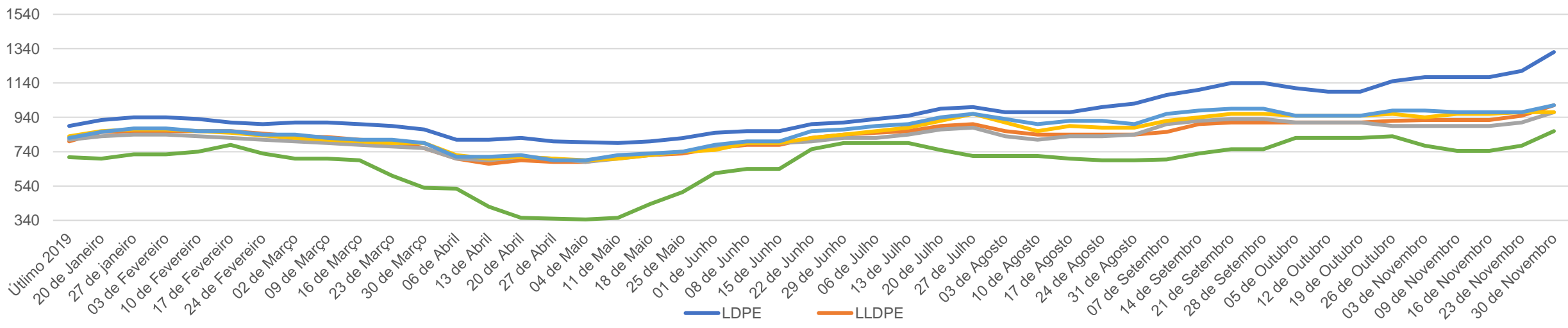
16 de Novembro	1113	904	893	1047	1014	391
23 de Novembro	1091	893	893	1003	948	451
30 de Novembro	1091	893	893	1003	937	479

EUA forte oferta preços caem



16 de Novembro	1175	925	890	960	970	745
23 de Novembro	1210	950	910	970	970	775
30 de Novembro	1320	1010	970	970	1010	860

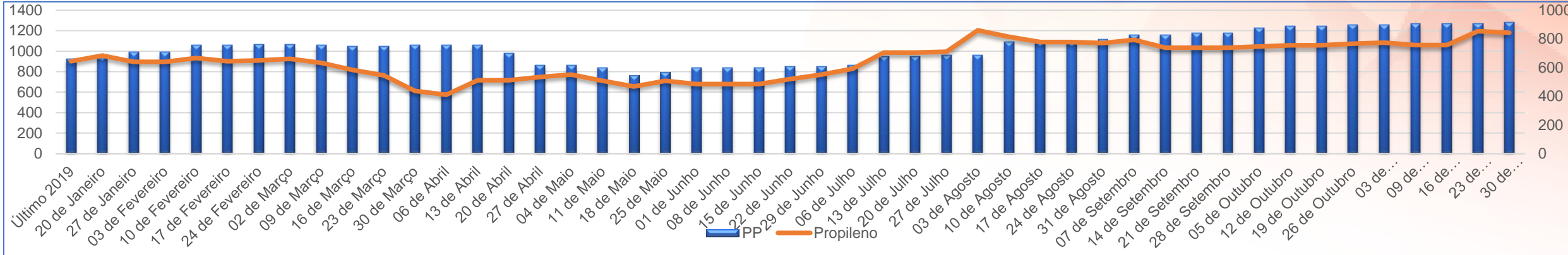
ÁSIA sem ofertas dos EUA e boa demanda preço sobe



Resina POLIPROPILENO

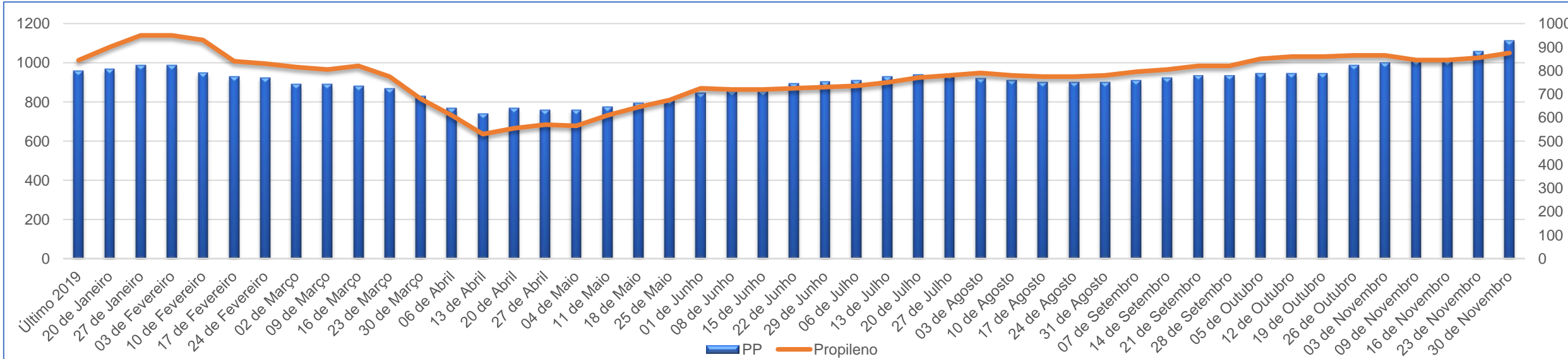
	PP	PROPENO
16 de Novembro	1268	757
23 de Novembro	1268	854
30 de Novembro	1279	843

EUA preços sobem pouco com alguma restrição de oferta



16 de Novembro	1010	845
23 de Novembro	1060	855
30 de Novembro	1115	875

ÁSIA pressão de custos logísticos e Propeno forçam altas



Resina POLIESTIRENOS

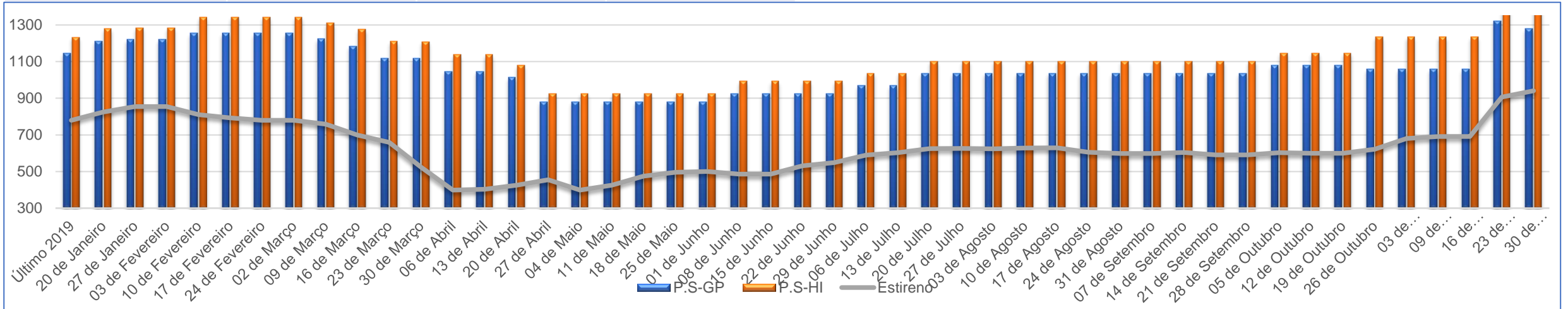
CRISTAL

ALTO IMPACTO

ESTIRENO

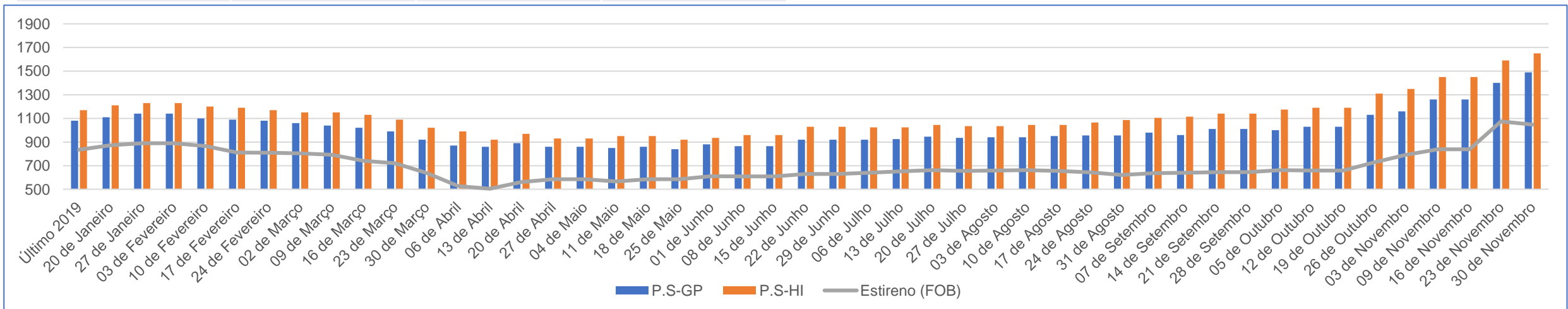
16 de Novembro	1058	1234	691
23 de Novembro	1322	1454	906
30 de Novembro	1279	1411	941

EUA demanda cresce mas oferta limitada, curva sobe mas mostra nova tendência



16 de Novembro	1260	1450	839
23 de Novembro	1400	1590	1074
30 de Novembro	1490	1650	1047

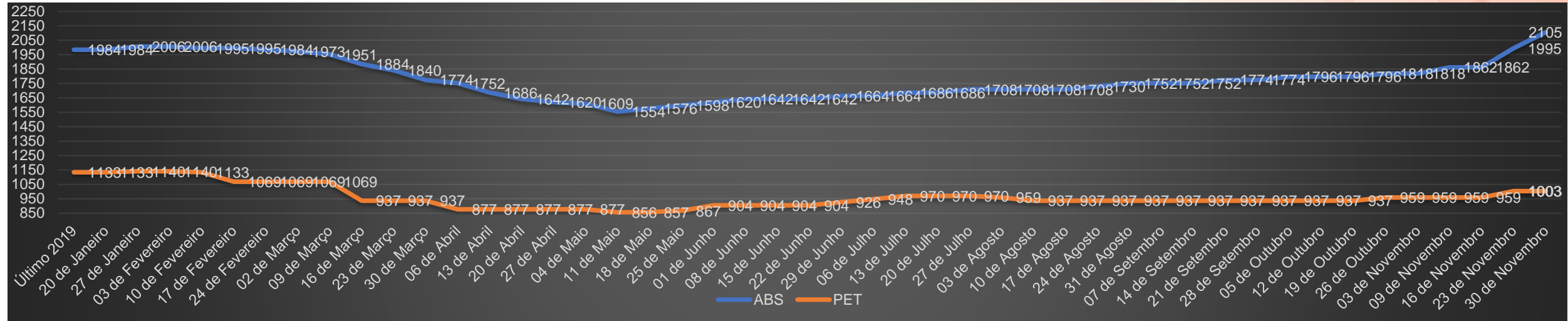
ÁSIA sem ofertas de outras regiões, China alto consumo e custos de frete, preços disparam



Resinas ABS - PET

	ABS	PET
16 de Novembro	1862	959
23 de Novembro	1995	1003
30 de Novembro	2105	1003

**EUA ABS demanda segue absorvendo altas
PET curva em alta, suporte no custo**



	ABS	PET
16 de Novembro	1840	655
23 de Novembro	2140	660
30 de Novembro	2230	675

**ÁSIA ABS renovando máximas com forte demanda
PET demanda China melhor**

